

## Ata 6

**Ata da Reunião de Alocação Negociada 2010 do Açude Arneiroz II****18/06/2010**

2

3

4 Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e dez, estiveram reunidos no Centro de  
5 Referência e Assistência Social do município de Arneiroz – Ceará os Usuários do Sistema Hídrico:  
6 Açude Arneiroz II. A reunião teve como objetivo discutir e definir um plano de operação do referido  
7 sistema hídrico, para o 2º semestre de 2010, a partir das informações técnicas recebidas da  
8 Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH) sobre a situação do sistema  
9 hídrico e as respectivas simulações que levam em consideração as suas diversas possibilidades de  
10 usos. A Gerente Regional da COGERH – Iguatu, Sra. Vandiza Sucupira apresentou os dados  
11 técnicos do reservatório, operação realizada em dois mil e nove e os parâmetros definidos pelo  
12 Comitê de Bacia do Alto Jaguaribe para alocação dois mil e dez do açude Arneiroz II, sendo os  
13 seguintes: **1.100, 1200 e 1300 l/s**, a Sra. Vandiza lembrou a vazão média trabalhada no ano passado  
14 de 947 l/s, a qual atendeu satisfatoriamente o trecho perenizado da tomada d água até a barragem de  
15 Jucás, num percurso total de 124km. Sra. Vandiza colocou a redução dos parâmetros de vazões  
16 pelo Comitê para todos os reservatórios da Bacia não apenas para o Arneiroz II, mas para todos os  
17 reservatórios da Bacia em virtude da escassez de chuvas. O Vice Prefeito Municipal de Arneiroz  
18 falou sobre as passagens molhadas que ficam interrompidas quando da liberação. Sr. Raimundo  
19 José propôs a vazão média de 1.100 l/s, a ser iniciada com uma pequena vazão e de maneira  
20 imediata, a ser aumentada em julho para que não leve embora as capineiras de alguns produtores,  
21 justificou sua proposta de 1.100 l/s em comparação com a do ano passado menor que 1.000 l/s e que  
22 foi satisfatória para atender o trecho, visando também a economia de água. Na oportunidade  
23 Vandiza informou da formalização da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II, lembrou a  
24 problemática da barragem denominada Barrinha, localizada no município de Saboeiro e que o  
25 Prefeito Municipal de Saboeiro conseguiu recursos para a obra de recuperação da referida  
26 barragem, sendo que no próximo dia 24 de junho haverá reunião com COGERH, SOHIDRA e  
27 Prefeitura Municipal de Saboeiro para verificar a possibilidade de realizar tal obra sem atrapalhar a  
28 perenização. Sr. Gianni falou da viabilidade em iniciar logo uma liberação nesses dias para  
29 aproveitar a água que ainda se encontra no trecho e não prejudicar o capim. Sr. Raimundo José  
30 colocou outro problema que é a dificuldade de tráfego nas comunidades. Sr. Gianni falou que a  
31 construção de um açude desse porte traz grandes benefícios como liberação para atender  
32 comunidades ribeirinhas e consequentemente a necessidade da construção de obras como passagem  
33 molhada que obedeça a passagem da água com uso de manilhas. Gianni afirmou ainda que outro  
34 trabalho a ser realizado pelo Comitê de Bacia e a Comissão Gestora é o janelamento das barragens  
35 maiores com comportas que são seguras abrem e fecham dependendo da necessidade, afirmou  
36 também que a COGERH pode contribuir elaborando um Projeto para janelar essas barragens. Em  
37 seguida o Sr. Raimundo José perguntou se a tomada de água para abastecer o município de Jucás é  
38 feita diretamente da barragem ou de um poço artesiano localizado ao lado da barragem. Raimundo  
39 José colocou também a necessidade de apenas esta barragem laminar para renovar água melhorando  
40 assim a qualidade e não sangrar. O Diretor do SAAE de Jucás – Sr. Aristeu Feliciano afirmou que a  
41 captação se dá através de um poço e que após sangrar existem três km de trecho que também  
42 necessitam da água e contribui com o açude Muquém e com o encontro dos Rios Cariús e  
43 Jaguaribe. Sr. Gianni falou que conforme a situação do reservatório as definições acontecerão a  
44 exemplo das reduções nas vazões pelo Comitê. Vandiza falou da necessidade do poder público e o  
45 SAAE de Jucás buscarem a realização do projeto da adutora do Muquem para abastecer Jucás. Sra.  
46 Karla Richele – Secretária de Agricultura Municipal de Saboeiro, propôs a vazão média de 1.200  
47 l/s, falou da responsabilidade da COGERH em liberar somente o necessário, trabalhar no limite e  
48 que outras decisões devem ser encaminhadas a Comissão Gestora. Após várias colocações e

49 propostas lançadas a negociação ocorreu de maneira consensual e a plenária aprovou a vazão  
50 média de 1.200 l/s a ser iniciada dia dezenove de junho de dois mil e dez com uma descarga de  
51 1.000 l/s. Após aprovada a vazão média a ser trabalhada no segundo semestre de dois mil e dez pelo  
52 açude Arneiroz II, aconteceu a 3ª Reunião da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II, que teve  
53 como pauta, a cobrança da água na irrigação GTI e o uso de vazantes nos açudes Estaduais. O  
54 Assessor da Diretoria de Operação da COGERH – Fortaleza, Sr. Gianni Lima falou do avanço e  
55 reconhecimento da política estadual dos recursos hídricos no Ceará que tem como um dos seus  
56 princípios a cobrança, a qual foi bastante discutida, a cobrança pela irrigação teve início com os  
57 grandes usuários com objetivo de racionalizar o uso, fato este ocorrido em 2003. Falou também da  
58 qualidade da água que somente com os recursos da cobrança, implantação deste instrumento de  
59 gestão é possível gerenciar. Também se faz necessário reconhecer a água como recurso limitado,  
60 dotado de valor econômico, regulado pelo Estado. Os recursos oriundos da cobrança da irrigação  
61 serão aplicados em obras na Bacia de origem ditadas pelo Comitê e Comissão Gestora. Ressaltou  
62 ainda que a cobrança ainda levará um certo tempo para sua implantação. Sobre o uso de vazantes  
63 em açudes Estaduais mais precisamente no açude Arneiroz II, Sr. Gianni afirmou que o Estado não  
64 tem posição definida, falou sobre os movimentos ocorridos em outros açudes Estaduais com  
65 grandes movimentos em virtude do uso de vazantes vazantes o qual resultou em reuniões com as  
66 instituições: COGERH, SDA, SEMACE, FETRAECE e outras que formaram um grupo de trabalho  
67 e durante um ano estudaram o problema e propuseram o regulamento do uso de vazantes através de  
68 um decreto o qual foi entregue a Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará buscando a viabilidade  
69 de se criar uma Lei. Tal decreto foi aprovado pelo CONERH – Conselho Estadual de Recursos  
70 Hídricos, órgão máximo no gerenciamento dos recursos hídricos, sendo que não obteve aprovação  
71 da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE, nem do COEMA - Conselho do meio  
72 ambiente onde tais órgãos argumentam que aprovado o uso de vazantes nos açudes elevará – se o  
73 uso indiscriminado de agrotóxico, desmatamento e outros levando ao aumento da contaminação dos  
74 recursos hídricos e assoreamento dos reservatórios pelo desmatamento. Informou ainda que na  
75 proposta consta todas as formas de uso correto com condições adequadas, série de cuidados e regras  
76 exigentes com a proteção que devem ser seguidas mesmo assim ainda não foi aprovado. Sr. Gianni  
77 informou ainda que deve – se garantir a qualidade da água e para isso se faz necessário um decreto  
78 que dite regras para o uso correto e apropriado das vazantes. Informou também que o processo se  
79 deu de maneira bastante participativa com representantes da FETRAECE, Comitês de Bacia  
80 Hidrográfica e outras instituições. Ao finalizar o Sr. Gianni afirmou que para o uso de vazantes se  
81 faz necessário a autorização do Estado e que não cabe a COGERH tirar ninguém das vazantes, mas  
82 esperar o Estado se pronunciar. Falou também que quando da aprovação da Lei sobre vazantes a  
83 COGERH informará aos usuários e estar à disposição para mais esclarecimentos. Nada mais a tratar  
84 a reunião foi encerrada e para constar eu Hewelanya Uchôa lavrei este relato de ata que segue lida e  
85 assinada pelos presentes.